

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE DE MINAS, REALIZADA ÀS 20:00 HORAS DO DIA 20 DE MARÇO DE 2.017.**

Mesa Diretora: **Presidente:** Presley Gomes Neves **Vice Presidente:** Flávio Oliveira de Souza **1º Secretário:** José Gonçalves Domingues Neto **2º Secretário:** Admar Antônio Arantes. Em seguida procedida à chamada inicial dos Vereadores verificou-se a presença de todos os Vereadores e com proteção de Deus e em nome do povo montealegrense, declarada aberta a presente reunião. A seguir foi ouvida a primeira parte do Hino Nacional Brasileiro. A seguir foi feita a leitura Bíblica. Procedida à leitura da Ata da 6ª Reunião Ordinária, realizada no dia 13 de março de 2.017, sendo aprovada por 10 votos favoráveis. **A seguir foi feita a leitura das correspondências recebidas: 1 - Ofício nº 23/2.017, procedente da Agência Bancária do Banco do Bradesco**, em resposta ao requerimento do Vereador Sr. Douglas Mamede, informando no prazo de 20 dias, prestasse informações sobre o bloqueio de serviços prestados pela empresa HELITEL TELECOMUNICAÇÕES. Informa que estão sendo criados outros parceiros para atender a demanda, assim como o banco está estendendo o atendimento em 01 hora nos dias de pagamento para atender os aposentados e não causar transtornos à população. **A seguir deu-se início as Proposições que estão dando entrada: 1 - Projeto de Lei nº 002/2.017**, que Dispõe Sobre a Desafetação do Rol de Equipamentos Públicos para o Rol de Bens Dominicais de Imóveis Pertencentes ao Patrimônio Público Municipal, de autoria do Executivo. Após a leitura do projeto, foi distribuído para as comissões designadas para emissão de pareceres no prazo regimental; **2 - Projeto de Lei nº 003/2.017**, que Altera os Art. 4º e 10 da Lei nº 2.175 de 09 de setembro de 2.005, de autoria do Executivo. Após a leitura do projeto, foi distribuído para as comissões designadas para emissão de pareceres no prazo regimental. **3 - Projeto de Lei nº 004/2.017**, que Estabelece Índices de Reajustes Vencimentos dos Servidores Públicos Municipais de Monte Alegre, Efetivos, Estáveis, Ocupantes de Cargos de Provimento Temporário, e Reajuste da Remuneração dos Conselheiros Tutelares do Município, e dá Outras Providências, de autoria do Executivo. Após a leitura do projeto, foi

distribuído para as comissões designadas para emissão de pareceres no prazo regimental; **4 - Projeto de Lei nº 005/2.017**, que Estabelece Novo Valor para o Piso Salarial Profissional do Magistério Público da Educação Básica no Âmbito do Município de Monte Alegre e dá Outras Providências, de autoria do Executivo. Após a leitura do projeto, foi distribuído para as comissões designadas para emissão de pareceres no prazo regimental. **A seguir deu-se início a Ordem do Dia: 1 - Requerimento CM nº 013/2.017**, de autoria do Vereador **Sr. Ronaldo Ferreira Fontes**, solicitando do Sr. Prefeito Municipal - Dr. Último Bittencourt de Freitas, para que encaminhe a esta Casa de Leis, a listagem dos produtos químicos adquiridos pela Prefeitura (após a realização do Pregão Presencial do dia 23-01-2.017), com o objetivo de tratar a água utilizada pelo povo montealegrense, sendo aprovado por 09 votos favoráveis e 01 ausência do plenário do Vereador Sr. Mário da Rocha Filho; **2 - Requerimento CM nº 014/2.017**, de autoria do Vereador **Sr. Ronaldo Ferreira Fontes**, solicitando do Sr. Prefeito Municipal - Dr. Último Bittencourt de Freitas, que encaminhe a esta Casa de Leis, o Projeto de Lei que Dispõe Sobre o Estabelecimento dos Índices de Reajustes dos Vencimentos dos Servidores Públicos Municipais, sendo aprovado por 09 votos favoráveis e 01 ausência do plenário do Vereador Sr. Mário da Rocha Filho; **3 - Requerimento CM nº 015/2.017**, de autoria do Vereador **Sr. Ronaldo Ferreira Fontes**, solicitando do Presidente da Câmara Vereador Sr. Presley Gomes Neves, para que seja convocado o Secretário de Obras - Sr. Reginaldo Machado, com base no Art. 300 do Regimento Interno, para comparecer a esta Casa para esclarecer sobre as Obras de Reforma da Praça Derli Vilela Parreira, e as Obras das Quadras Poliesportivas dos Bairros Flamengo, Santo Antônio e Bela Vista, sendo aprovado por 09 votos favoráveis e 01 ausência do plenário do Vereador Sr. Mário da Rocha Filho; **4 - Indicação CM nº 026/2.017**, de autoria do Vereador **Sr. Ronaldo Ferreira Fontes**, solicitando do Sr. Prefeito Municipal - Dr. Último Bittencourt de Freitas, que sejam colocadas placas sinalizadoras nas lombadas instaladas no perímetro urbano de Monte Alegre, sendo aprovada por 09 votos favoráveis, 01 ausência do plenário do Vereador Sr. Mário da Rocha Filho; **5 - Indicação CM nº 027/2.017**, de autoria do Presidente da

Câmara Vereador **Sr. Presley Gomes Neves**, solicitando do Sr. Prefeito Municipal - Dr. Último Bittencourt de Freitas, que seja estudada a possibilidade de se instalar tátil nas calçadas para que melhore a mobilidade das pessoas com deficiência visual, sendo aprovada por 09 votos favoráveis, 01 ausência do plenário do Vereador Sr. Mário da Rocha Filho; **6 - Indicação CM nº 028/2.017**, de autoria do Presidente da Câmara Vereador **Sr. Presley Gomes Neves**, solicitando do Sr. Prefeito Municipal - Dr. Último Bittencourt de Freitas, que estude a possibilidade de que a Biblioteca Municipal, fique aberta até as 21:00 horas, pois as pessoas não tem tempo de ir no horário comercial, devido o trabalho, sendo aprovada por 09 votos favoráveis, 01 ausência do plenário do Vereador Sr. Mário da Rocha Filho; **7 - Indicação CM nº 029/2.017**, de autoria do Vereador **Sr. José Gonçalves Domingues Neto**, solicitando do Sr. Prefeito Municipal - Dr. Último Bittencourt de Freitas, que tome providências para a recuperação da calçada da Praça da Saudade, localizada no Bairro Flamengo, em frente ao Lar de Amparo da Vereadora Mara, sendo aprovada por 09 votos favoráveis, 01 ausência do plenário do Vereador Sr. Mário da Rocha Filho; **8 - Indicação CM nº 030/2.017**, de autoria do Vereador **Sr. José Gonçalves Domingues**, solicitando do Sr. Prefeito Municipal, que tome providências de fazer limpeza geral em toda extensão das margens da calçada da antiga Fábrica de Doce, localizada na Rua Nelson Graciano dos Santos - Pedra Branca, sendo aprovada por 09 votos favoráveis, 01 ausência do plenário do Vereador Sr. Mário da Rocha Filho; **9 - Indicação CM nº 031/2.017**, de autoria do Vereador **Sr. José Gonçalves Domingues**, solicitando do Sr. Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de fazer o plantio de gramas em toda extensão das margens do Córrego Maria Elisa, sendo aprovada por 09 votos favoráveis, 01 ausência do plenário do Vereador Sr. Mário da Rocha Filho; **10 - Indicação CM nº 032/2.017**, de autoria do Vereador **Sr. Mário da Rocha Filho**, solicitando do Sr. Prefeito Municipal, que tome providências de se instalar postes de iluminação pública e lâmpadas na Rua das Palmeiras - Bairro Paloma I, na esquina ao lado da residência da Janete da Farinha, sendo aprovada por 09 votos favoráveis, 01 ausência do plenário do Vereador Sr. Mário da Rocha Filho; **11 - Indicação CM nº 033/2.017**, de

autoria do Vereador **Sr. Flávio Oliveira de Sousa**, solicitando do Sr. Prefeito Municipal, que estude a possibilidade de construir um anexo ou disponibilizar uma sala na Prefeitura para que os Servidores Públicos possam fazer suas refeições, sendo aprovada por 09 votos favoráveis, 01 ausência do plenário do Vereador Sr. Mário da Rocha Filho. **A seguir fez o uso da palavra na Tribuna Livre o Sr. José João de Araújo** - falando sobre: “Disque Água Parada e o Lançamento do Livro da História de Monte Alegre de Minas” - Prefácio ..... No contexto do Século XXI onde a internet ocupou o espaço total das transmissões da Comunicação entre as pessoas. Eis que surge o primeiro livro que relata de forma global a história, da nossa, querida Monte Alegre de Minas. Tendo como início a passagem de José Antônio Pereira por esta região vindo de Barbacena no início do Século XIX rumo a Goiás para apropriar-se de terras devolutas, de acordo com o livro da Fundação de Campo Grande, hoje capital de Mato Grosso do Sul do autor José Barsanulfo Pereira. Tendo como primeiros habitantes os índios Caiapós. Chegando à Serrinha com dos seus membros da caravana que contava com doze carros de bois, enfermo, fez uma promessa ao Santo que era devoto, que se o curasse construiriam uma Igreja para o Santo. Tendo a graça recebida construíram a Capela onde hoje e a Igreja Matriz de São Francisco das Chagas, se tornando Vila, no ano de 1872 partiram rumo ao Mato Grosso na trilha da Retirada da Laguna, criada pela Guerra do Paraguai com o Brasil onde passaram os nossos soldados que defenderam o território nacional. A vila se torna cidade em 1870 desmembrando-se da cidade de Prata, 18 presidentes da Câmara Municipal foram agente administrativo. Com a reeleição de Antônio I.V. de Andrade. Em 1887, no ano seguinte a Regente Imperial Princesa Isabel assina a Lei Áurea, libertando os escravos surgindo dois povoados da raça negra Chapada e o Cundungo. O último agente administrativo foi o Sr. Nicanor Parreira, sendo logo após o primeiro Prefeito e depois nomeado por quinze anos da Ditadura de Getúlio Vargas, tendo sido Prefeito por mais tempo em todas as épocas, mais de vinte e dois anos. Com a era JK surge uma nova etapa de crescimento da cidade tanto como Governador do Estado de Minas Gerais e também como Presidente da República, estando ocupando o cargo de Prefeito o Sr. Luiz Dutra Alvim tendo como marca a

construção das BRs 365 e 153 e no encontro das duas a construção do Posto Trevão e fundação de Escolas Rurais e o Colégio Ginásial. Com a revolução Militar o destaque para o Prefeito Paulo Bernardes que instala a CEMIG, estadualiza o Colégio, proporcionando o curso Ginásial de graça para todos os seguimentos da sociedade. Derly Parreira assume a prefeitura, conquistando recursos do ICMS e FPM. Faz uma linda festa com a inauguração da fonte luminosa no Centenário da cidade. Ademar Delfino cumpre dois mandatos, sendo o primeiro de dois anos (1971 e 1972) e o segundo de seis anos conseguindo estruturar os locais de trabalho dos três poderes, Câmara Municipal, Paço Municipal, Fórum, Cadeia Municipal, Rodoviária, Casas Populares, O novo Colégio Estadual e outras dezenas de obras. Dr. Virgílio Alvim coloca Monte Alegre no cenário nacional e internacional como Rainha das Bromélias e Capital Brasileira do Abacaxi. Com o Prefeito Andreani, a revolução do povão, dando conhecimento ao eleitor pobre de poder ter seus benefícios e espaço de trabalho nos órgãos públicos e transporte de graça para estudantes universitários. Prefeito Aécio Dantas “Bila”, com Dona Áurea, primeira mulher a ser Vice Prefeita, se candidatam sem chapa de Vereadores, ganha a eleição e administra a cidade por quatro anos. A participação do autor deste livro na campanha do 2º mandato do Presidente Lula e também no Plano de Aceleração do Crescimento do Brasil - PAC, tendo entre outras conquistas o piso salarial do professor a nível Federal e nível Municipal. A gratidão do Presidente Lula para com o município tendo como Prefeito por dois mandatos o Dr. Último B. de Freitas com duplicação da BR 365, Escolas, Canalização de Córregos, Asfaltamento, Reformas e Construção de Praças e outros mais. Rodrigo Alvim com a Estação de Tratamento de Água ETA, resolve o problema da falta de água. Dentro do contexto do conteúdo deste livro podemos apreciar os nossos comércios tradicionais que passam de geração em geração, nossos profissionais, universitários se destacando além das formaturas acadêmicas, seja em nossa cidade como também por estes rincões da nossa pátria, dezenas de jogadores profissionais que iniciaram no nosso Triângulo Sport Club e nos representam por este nosso país e até no exterior. Nossos artistas, músicos, escritores, poetas e demais outros cidadãos que abrilhantaram e

abrilhantam esta cidade conhecida por todos como Terra da Felicidade que tem como título o hino da cidade criado pelo professor Tonato. Coube a mim privilégio de ter participado deste sonho desta dedicação de anos de pesquisas e entrevistas deste ser poético conhecido por Josa, ter presenciado o encontro do poeta com Áurea Glória Pereira, tri neta do Fundador desta cidade. A você leitor fica a nossa modesta contribuição desta obra que poderá se tornar um marco para a elaboração de um museu da história, da nossa, querida Monte Alegre de Minas, e de um real condicionamento de aprendizagem através de mensagens “estrofes” da história de Monte Alegre de Minas, Minha Cidade, Minha Vida em Composição Poética”. Márcia Rosa da Silva - Coordenadora Bibliotecária, Museu e Pedagoga. **Nada mais havendo a tratar foi ouvido o Hino de Monte Alegre de Minas e em seguida procedida à chamada final dos Senhores Vereadores, verificou a presença de todos e tendo o Sr. Presidente da Câmara e em nome do Povo Montealegrense encerrada a presente reunião.**